

Educação ambiental, base do desenvolvimento ambiental e municipal: fundamentos ecológicos

Odo Primavesi e Ana Cândida Primavesi

Eng. Agr., Pesquisador, Embrapa Pecuária Sudeste, Caixa Postal 339, 13560-970 São Carlos, SP, fone: 0xx16 261-5611, e-mail <odo@coppse.embrapa.br>

A partir de 1997, a Embrapa Pecuária Sudeste vem desenvolvendo um programa de Educação Ambiental focalizando os fundamentos ecológicos que deveriam subsidiar atividades desse tipo para populações urbanas e rurais, de qualquer nível de instrução. Baseia-se na observação de que municípios sócio-economicamente desenvolvidos ocorrem em regiões com condições edafoclimáticas favoráveis à agricultura, e também que muitas civilizações antigas desapareceram ou sofreram prejuízos graves em função de: 1) problemas no fornecimento de água limpa, devido à destruição de matas e solos, 2) problemas no fornecimento de alimentos, devido à não conservação de solos e água, 3) falta de saneamento básico, tornando-se criatório de pragas e enfermidades. Atualmente verifica-se um agravamento globalizado da situação com: 4) lançamento desregrado de resíduos sólidos, líquidos, gasosos e radiativos, 5) lançamento de substâncias tóxicas em solo, água, ar e alimentos, 6) mudanças climáticas no nível local-global, devido à redução drástica de áreas verdes arborizadas e a emissão de resíduos gasosos - gases de efeito estufa: queimadas e veículos - e 7) a perda da conscientização da população urbana de sua dependência do rural (Figura 1)

Trabalhando na microbacia do ribeirão Canchim, verificou-se que o agricultor na realidade necessita preocupar-se com o manejo de três ambientes: 1) o natural – reservas legais, matas ciliares -, 2) o urbanizado com produção de lixo e esgoto e 3) o agrícola, com suas lavouras e pastagens, e que representa 70% do território nacional.

Verifica-se que tanto no ambiente urbano como rural a impermeabilização do solo é o grande vilão, sendo que na agricultura a remoção da vegetação é a causa primária.

Como conclusão tem-se que, para aumentar a água residente em uma região, ou seja, a água do lençol freático e dos aquíferos, deve ocorrer solo permeável, que se obtém estabelecendo áreas vegetadas (verdes, em especial as arborizadas) ou cobertas (cobertura morta ou viva) permanentemente (Figura 2), com baseno que anatureza nos ensina, quando desenvolve uma área rochosa em mata com elevada biodiversidade, promove a vida (Figura 3). O trinômio água residente – solo permeável – vegetação permanente é indissociável, constituindo a chave do sucesso.

Existem práticas na agricultura e pecuária que permitem alcançar esse objetivo, que resulta em disponibilidade maior de água limpa ao longo do ano, bem como maior produtividade agrícola e prosperidade para a economia municipal. A Embrapa Pecuária Sudeste dispõe de pontos de visitação que mostram essa interação, desde ambientes naturais primários a ambientes naturais climax, passando por ambientes urbanizados e agrícolas, e diferentes situações de corpos de água.

